

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-590-7 DOI 10.22533/at.ed.907190209 1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

O terceiro volume da obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Congregamos aqui trabalhos desenvolvidos com a característica sólida de conteúdo teórico, que como sabemos deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, perfazendo uma revisão ampla e ao mesmo tempo precisa, descrevendo o assunto com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
'NÓS NA REDE': CONTRIBUÇÕES DO PROJETO EXTENSIONISTA E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Simone Cristina Tizziani	
Milena Gatto	
Amanda Luiza Marconcini	
Roberta Lamoglia	
Debora Cristina de Lima Almeida	
Carlos Alberto Machado Filho	
Graziela Argenti	
Danielle Bordin	
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves	
Alessandra de Souza Martins	
Manoelito Ferreira Silva Junior	
Cristina Berger Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.9071902091	
CAPÍTULO 2	11
A SAÚDE VAI À ESCOLA: PROMOVENDO PRÁTICAS DE VIDA SAUDÁVEIS	
Cristiane Salete Paravisi	
Denise Becker	
Geni Maria Leoratto Bringhenti	
Magali Rossetti	
Zuleica Regina de Souza Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.9071902092	
CAPÍTULO 3	16
A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE E PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO CUIDADO DA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE UM AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM HOSPITAL GERAL	
Francisco de Brito Melo Júnior	
Janine de Carvalho Bonfadini	
Lara Elloyse Almeida Moreira	
Cynthia Lima Sampaio	
Ana Nery de Castro Feitosa	
Hilzanir Barbosa de Medeiros Machado	
Antônia Ionésia Araújo do Amaral	
Lúcia Maria Sampaio de Pinho Pessoa	
DOI 10.22533/at.ed.9071902093	
CAPÍTULO 4	23
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS EM IDOSOS	
Aglauvanir Soares Barbosa	
Aline Rodrigues Feitoza	
Maria Eliana Peixoto Bessa	
Sarah Maria Feitoza Souza	
Maria Patrícia Sousa Lopes	
Carla Sinara Rodrigues Torres	
DOI 10.22533/at.ed.9071902094	

CAPÍTULO 5 35

CONTINGÊNCIAS E PARADIGMAS NA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Elza Lima da Silva
Marina Belchior Cavalcanti
Aurean D'Eça Júnior
Flávia Baluz de Farias de Bezerra Nunes
Aline Lima Pestana Magalhães
Rosangela Almeida Rodrigues de Farias
Rita Rozileide Nascimento Pereira

DOI 10.22533/at.ed.9071902095

CAPÍTULO 6 43

CORRELATOS DO USO DE ÁLCOOL E BUSCA DE SENSACIONES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Kairon Pereira de Araújo Sousa
Emerson Diógenes de Medeiros
Anne Caroline Gomes Moura
Paulo Gregório Nascimento da Silva
Ricardo Neves Couto

DOI 10.22533/at.ed.9071902096

CAPÍTULO 7 55

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Leia Simone Agostinho de Sousa
Évelyn Oliveira da Costa Leal
Bianca Ribeiro da Mata
Laiana Dias Prudêncio
Verônica Shirley Torres Leite
Eysland Lana Felix de Albuquerque
Juliana Pereira de Sousa
Fabiana Herica Castro Piedade
Keciane Barbosa Soares
Marina Ribeiro da Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.9071902097

CAPÍTULO 8 67

ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CURSOS DE ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Hyldeane Santos Ferreira
Samia Carine Castro Damascena
Kezia Cristina Batista dos Santos
Geysa Santos Góis Lopes
Alinne Suelma dos Santos Diniz
Rosilda Silva Dias

DOI 10.22533/at.ed.9071902098

CAPÍTULO 9 75

ERA UMA VEZ ... UM NOVO JEITO DE PROMOVER SAÚDE NA INFÂNCIA

Tayná Portilho Prado
Ana Laura Batista
Ana Paula Safons Schardosim Santos
Larissa Stenger Antunes
Eliane Regina Pereira
Inea Giovana Silva-Arioli

DOI 10.22533/at.ed.9071902099

CAPÍTULO 10 90

FORMAÇÃO DE MONITORES EM IST/AIDS POR MEIO DA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM PARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Kelson Pereira dos Santos
Hellen Tyciane de Santana Gomes
Francisco Vitor Pereira de Sousa
Karlla Susane Costa Monteiro
Flávia de Almeida Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.90719020910

CAPÍTULO 11 95

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA-SNA COMPONENTE MUNICIPAL EM UBAJARA-CE

João Harlley de Menezes Vasconcelos
Patrícia Feitoza Santos
Ione Campos da Silva
Deisyane Sousa do Nascimento Silva
Taynara Viana Paiva

DOI 10.22533/at.ed.90719020911

CAPÍTULO 12 105

INSTRUMENTOS VALIDADOS UTILIZADOS COM CUIDADORES NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Livia Alessandra Gomes Aroucha
Tamires Barradas Cavalcante
Ana Hélia de Lima Sardinha
Ana Paula Matos Ferreira
Moisés Ferreira Serra

DOI 10.22533/at.ed.90719020912

CAPÍTULO 13 120

LOGÍSTICA REVERSA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE

Rogério Pereira de Sousa
José Henrique Rodrigues Stacciarini

DOI 10.22533/at.ed.90719020913

CAPÍTULO 14 129

MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO (MEI), COMO UMA ESTRATÉGIA NO CONTROLE DA ESPÉCIE INVASORA *Achatina fulica Bowdich*, 1822 (GASTROPODA: PULMONATA)

Carla Vasconcelos Freitas
Vivian da Silva Gomes
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho
Roberta de Paula Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.90719020914

CAPÍTULO 15 136

MATERIAL IMPRESSO DIRECIONADO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE, COMO UMA ESTRATÉGIA NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NO ESTADO DO CEARÁ

Carla Vasconcelos Freitas
Vivian da Silva Gomes
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho
Roberta de Paula Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.90719020915

CAPÍTULO 16 142

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA NOVA ABORDAGEM PEDAGÓGICA UTILIZADA COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Nayana Santos Arêa Soares
Márcia Astrês Fernandes
Ítalo Arão Pereira Ribeiro
Rosa Jordana Carvalho
Carliane da Conceição Machado Sousa

DOI 10.22533/at.ed.90719020916

CAPÍTULO 17 152

O ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS: UMA PESQUISA-AÇÃO

Leandro Ferreira de Melo
Ana Karina Matos Filgueira
Cristiane de Góis Pereira
Emanuela Karine Gomes da Silva
Emanuelle Monaliza de Sousa Gomes
Erison Moreira Pinto
Ilza Iris dos Santos
Ingrid Rafaely Alves Saraiva
Lenilson de Góis Pereira
Lidiane Augusta de Souza
Ranielly Regina da Silva
Verenilson de Paiva Silva

DOI 10.22533/at.ed.90719020917

CAPÍTULO 18 164

OFICINA EDUCATIVA SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Livia Alessandra Gomes Aroucha
Débora Letícia Silva Martins de Sousa
Ana Hélia de Lima Sardinha
Moisés Ferreira Serra
Josafá Barbosa Marins
Kalina Araújo Prazeres
Janaína Teixeira de Moraes
Luciane Sousa Pessoa Cardoso
Pabline Medeiros Verzaro
Alynne Radoyk Silva Lopes
Ana Rachel Damasceno de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.90719020918

CAPÍTULO 19 173

OUTUBRO ROSA: UM OLHAR DIRECIONADO A SAÚDE DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinicius Costa Maia Monteiro
Isaac Newton Machado Bezerra
Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira
Antônio de Pádua César Freire
Aline Erinete da Silva
Fernando Camanducaio Sales Leite
Sabrina Soares dos Santos
Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa
Pablo Ramon da Silva Carvalho
Mônica Laís de Moraes
Maria da Conceição Lima Alves
Newton Chaves Nobre

DOI 10.22533/at.ed.90719020919

CAPÍTULO 20 175

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO HU-UFPI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Tôrres de Sousa Rodrigues
Lígia Carvalho de Figueirêdo
Ana Carolina de Oliveira Carvalho
Ester Martins Carneiro
Bernardo Melo Neto
Maria da Conceição Costa Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.90719020920

CAPÍTULO 21 183

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CONTEXTO HOSPITALAR PARA PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR (TRM): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália de Jesus Sousa Cunha

DOI 10.22533/at.ed.90719020921

CAPÍTULO 22 189

RDC N. 20/2011 DA ANVISA: ADESÃO POR ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS GONZAGA-MA

Erlenilce Oliveira de Sousa
Aldiane Rodrigues Miranda
Cintia Santos Dantas
Wellyson da Cunha Araújo Firmo

DOI 10.22533/at.ed.90719020922

CAPÍTULO 23 205

REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO NO PARKINSON

Anna Sofia Miranda Loiola Araujo
Jane Lane de Oliveira Sandes
Luan dos Santos Mendes
José Victor do Nascimento Lima
Lauanda da Rocha Rodrigues
Herika da Silva Souza
Vivhyan Rios de Lima Teles
Mariane de Oliveira Sandes
Rikelmy Santos Sales
Maria Gislene Santos Silva
Diva Aguiar Magalhães
Monara Kedma Gomes Nunes

DOI 10.22533/at.ed.90719020923

CAPÍTULO 24	219
SÉRIE HISTÓRICA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO ENTORNO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	
Sharmênia de Araújo Soares Nuto Thaynara Lima Saldanha Carlos Ronnye da Silva Evangelista Jessica Freitas e Silva Edenilo Baltazar Barreira Filho Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer	
DOI 10.22533/at.ed.90719020924	
CAPÍTULO 25	231
SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> NA ENFERMAGEM	
Helba Batista Gonzaga Faria Elter Alves Faria Juliano de Andrade Melo André Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.90719020925	
CAPÍTULO 26	239
SUBJETIVIDADE MATERNA: CASOS DE DEPRESSÃO PÓS PARTO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA DA UFC SOBRAL	
Andriny Albuquerque Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.90719020926	
CAPÍTULO 27	250
VER-SUS JUREMA E SUA INTERFACE COM A ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: A ANCESTRALIDADE QUE CURA	
Vinicius Costa Maia Monteiro Isaac Newton Machado Bezerra Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira Antônio de Pádua César Freire Aline Erinete da Silva Fernando Camanducaio Sales Leite Sabrina Soares dos Santos Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa Pablo Ramon da Silva Carvalho Mônica Laís de Moraes Maria da Conceição Lima Alves Newton Chaves Nobre	
DOI 10.22533/at.ed.90719020927	
SOBRE O ORGANIZADOR	252
ÍNDICE REMISSIVO	253

SÍNDROME DE *BURNOUT* NA ENFERMAGEM

Helba Batista Gonzaga Faria

Faculdade Anhanguera – Brasília – DF
Nesprom – CEAM – Universidade de Brasília
helba.faria@gmail.com

Elter Alves Faria

Faculdade Linear – Águas Lindas – GO
Nesprom – CEAM – Universidade de Brasília
elterfaria@gmail.com

Juliano de Andrade Melo

Faculdade Linear – Águas Lindas – GO
Nesprom – CEAM – Universidade de Brasília
profesjuliano@gmail.com

André Ribeiro da Silva

Nesprom – CEAM – Universidade de Brasília
andreribeiro@unb.br

a incidência de Síndrome de *Burnout* na enfermagem e os aspectos envolvidos neste contexto. Este trabalho é um estudo exploratório baseado em literatura de abordagem quantitativa, utilizando publicações dos últimos dez anos onde será explorada por meio de revisão. Identificou-se que é grande o número de acontecimentos de Síndrome de *Burnout* entre profissionais de enfermagem e neste contexto verifica-se a necessidade de implementar melhores ações nas instituições com a finalidade de inserir programas de capacitação, prevenção, tratamento e reintegração social deste colaborador no ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de *Burnout*; Enfermagem; Esgotamento profissional.

RESUMO: Síndrome de *Burnout* caracteriza-se por uma doença típica do ambiente de trabalho que se apresenta em referente ao estresse laboral, carregando consigo efeitos danosos encontrado em situações individualizadas, como profissional, familiar e social. Esta síndrome está relacionada a profissões que exigem contato direto com pessoas, como é o caso dos profissionais de saúde, em especial a enfermagem, categoria profissional marcada por componentes ameaçadores do ambiente laboral. Os objetivos da presente pesquisa incluem identificar nas produções científicas

INTRODUÇÃO

Burnout é uma síndrome típica do ambiente de trabalho que acontece em resposta ao estresse laboral crônico, carregando consigo efeitos danosos tanto em nível individual, profissional, familiar e social (BENEVIDES-PEREIRA, 2003).

Esta síndrome é desconhecida da maior parte dos profissionais e por este motivo é frequentemente tratada como estresse ou depressão, o que acaba por prejudicar o tratamento, uma vez que a fonte causadora

não vem de forma combinativa. A relação satisfatória com ambiente de trabalho é preciso para que haja o desenvolvimento do ser humano como profissional e depende ainda da relação de afetividade e sociabilidades entre pessoas durante a sua jornada profissional (PINTO, 2013).

Segundo Acorinte (2014), *Burnout* resulta do esgotamento, decepção e perda de interesse pelo trabalho, principalmente nos que exigem contato direto com pessoas, como é o caso dos profissionais de saúde. O trabalho dos profissionais de saúde exige um desprendimento de energia e afetividade, e a despersonalização seria o desenvolvimento de sentimentos negativos e atitudes de cinismo em relação às pessoas que recebem o trabalho. É comum nestes casos o título de pessoa desumana, endurecida afetivamente, para esses profissionais.

Atualmente, a saúde do profissional de saúde em sua jornada de trabalho tem sido vista com maior preocupação. O profissional de saúde que atua em um ambiente hospitalar está submetido a diferentes situações de estresse que afetam diretamente o seu comportamento de satisfação pessoal. (ROSA; CARLOTTO, 2005).

Na enfermagem não é diferente. Essa categoria profissional é marcada por ingredientes somatórios dentro do local de trabalho que podem ser crucial para desencadear os sinais e sintomas da síndrome. Dentre vários, destacam-se o contato rotineiro com situações de sofrimento, até mesmo a morte, também temos o número insuficiente de pessoal, elevada exposição a riscos químicos e físicos, falta de reconhecimento profissional, além de baixos salários que os leva a adquirir mais de um emprego, e que resulta em uma jornada semanal de trabalho extremamente exaustiva (DE SÁ; MARTINS-SILVA; FUNCHAL, 2014).

A síndrome de *Burnout* pode afetar diretamente tanto o empregado como o empregador, e no caso da enfermagem pode afetar também a própria sociedade que acaba sendo atendida por este profissional. Neste cenário, é possível identificar a necessidade de melhores ações das instituições com a finalidade de inserir programas de capacitação, prevenção, tratamento e reintegração social deste colaborador no ambiente de trabalho. Uma equipe multidisciplinar pode intervir de maneira muito positiva na relação entre o enfermeiro e o ambiente laboral, identificando indivíduos com características sociais e comportamentais que apontam para esta síndrome e planejando métodos eficazes para abordagem destes colaboradores, uma vez que estes profissionais carecem de atendimento de qualidade para seu tratamento e recuperação (PINTO, 2013).

A enfermagem tem como meio de trabalho o homem, que também se trata como o sujeito de ação em sua jornada.

Há um estreito vínculo entre o trabalho e o trabalhador, com a vivência direta e ininterrupta do processo de dor, morte, sofrimento, desespero, incompreensão, irritabilidade e tantos outros sentimentos e reações desencadeadas pelo processo doença (PINTO, 2013).

Faz-se necessário o gerenciamento da situação de bem-estar da equipe de

enfermagem, considerando que possuem maior proximidade física e psicológica com os doentes e seus familiares. É importante observar-mos que a organização do trabalho em hospitais dentro de sua ação, causa grande tensão ocupacional, sendo necessário acompanhar de uma forma rotineira a saúde mental e física dos trabalhadores envolvidos nas atividades e tentando melhorar sua vivência no ambiente de trabalho.

Os objetivos da presente pesquisa incluem identificar nas produções científicas a incidência de Síndrome de *Burnout* na enfermagem e os aspectos envolvidos neste contexto.

METODOLOGIA

O método utilizado no estudo foi revisão integrativa de literatura onde foram seguidas as seis etapas: a primeira foi a definição da questão norteadora da pesquisa; na segunda foram delimitados os critérios de inclusão e exclusão; na terceira foram eleitas as bases de dados e realizada a busca dos estudos científicos; na quarta foi realizada a análise dos dados; na quinta foi desenvolvida a discussão dos dados; e na sexta foi apresentada a síntese da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Trata-se de um estudo exploratório baseado em revisão de literatura de abordagem quantitativa. A obtenção dos dados se deu por meio da pesquisa de produções científicas disponíveis na língua portuguesa, sob forma de artigos científicos, publicados num período de até 10 anos a partir de 2005, tendo como critério de inclusão aqueles que contemplaram prevalência e incidência da síndrome de *Burnout* na Enfermagem e os aspectos envolvidos neste contexto.

Os artigos publicados em periódicos indexados foram localizados através dos descritores “*Burnout* na Enfermagem”, “*Burnout* em profissionais da saúde” na base de dados bibliográficos BIREME, através da qual é possível acessar as plataformas LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane e SciELO, onde foram localizados 14 artigos com o descritor “*Burnout* na enfermagem” e 27 artigos com o descritor “*Burnout* em profissionais da saúde”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Martins et al (2014):

O termo esgotamento profissional começou a ser utilizado com maior regularidade no meio acadêmico a partir da década de 70, nos Estados Unidos (MARTINS et al, 2014).

Neste período se desenvolveu uma conceituação formal utilizando-se a denominação Síndrome de *Burnout*, sendo assim definida por três dimensões apontadas por Freunderberguer: Exaustão Emocional, Despersonalização e Falta

de Realização Pessoal (MARTINS et al, 2014).

A exaustão emocional em um profissional de saúde é caracterizada por falta ou carência, de ânimo que vem acompanhada de sentimento de esgotamento emocional. Estas manifestações vêm de uma forma física e às vezes com associação psíquica, como também pode aparecer com uma junção entre os dois fatores (MUROFUSE; ABRANCHES; NAPOLEÃO, 2005).

Os trabalhadores percebem grande perda de recursos emocionais para lidar com o trabalho. (MUROFUSE; ABRANCHES; NAPOLEÃO, 2005).

Tratar os profissionais afetados, colegas de trabalho e a instituição empregadora como objeto, “coisificando” a relação, é uma das dimensões da despersonalização. Ocorre uma dureza afetiva ou a apatia, por parte do trabalhador, prevalecendo o impudência e provocando assim um disfarçe e sua ação afetiva (MUROFUSE; ABRANCHES; NAPOLEÃO, 2005).

A falta de realização pessoal é uma dimensão na qual existe um sentimento de inadequação pessoal e profissional. Há uma tendência de o trabalhador avaliar o próprio trabalho de forma negativa, com uma evolução negativa que acaba afetando a habilidade para a realização do trabalho e o atendimento, o contato com as pessoas usuárias do trabalho, bem como com a organização (MUROFUSE; ABRANCHES; NAPOLEÃO, 2005).

Rosa e Carlotto (2005) identificaram em seu estudo que com relação às dimensões de *Burnout*, os resultados indicam que a dimensão de maior índice médio é a de Realização Profissional (4,17), seguida pela de Exaustão Emocional (2,21) e por último a de Despersonalização (1,69). Estes índices revelam que os profissionais sentem-se diariamente realizados profissionalmente, exaustos emocionalmente algumas vezes ao ano e nunca experimentam sentimentos de distanciamento afetivo de seus clientes.

Estudos apontam grande crescimento do número de trabalhadores da área da saúde acometidos pelo adoecimento no trabalho, o que gera a necessidade de investimentos para identificar as causas destes danos e de ações que promovam a redução destas taxas e, em consequência, preserve a saúde do trabalhador (TRINDADE; LAUTERT, 2010).

Entre os diferentes fatores que podem comprometer a saúde do trabalhador, o ambiente de trabalho é apontado como gerador de conflito quando o indivíduo percebe o hiato existente entre o compromisso com a profissão e o sistema em que estão inseridos (TRINDADE; LAUTERT, 2010).

Trindade e Lautert (2010) identificaram que a síndrome de *Burnout* acomete profissionais mais jovens, sendo o mais encontrado entre os profissionais que ainda não atingiram 30 anos de idade e é atribuída a pouca experiência do trabalhador, a qual acarreta insegurança, ou choque com a realidade quando este percebe que o trabalho não garantirá a realização de suas ansiedades e desejos.

Dentre os profissionais de saúde a enfermagem é a profissão que possui maior incidência de adoecimento pela Síndrome de *Burnout*, e tem acometido principalmente

os profissionais do sexo feminino (FRANÇA; FERRARI, 2012).

Corroborando esses achados, França e Ferrari (2012) evidenciaram predominância de *Burnout* em profissionais de enfermagem do sexo feminino, afirmando que a predominância feminina que trabalha na área de saúde tem sido evidenciada por muitos estudiosos que observaram que as atividades de cuidar frequentemente têm sido exercidas por mulheres.

Guido e colaboradores (2012) em uma pesquisa realizada com residentes multiprofissionais de uma universidade pública identificaram alguns indicadores que favorecem o aparecimento da Síndrome de *Burnout* nestes profissionais. Verificou-se que da população pesquisada 37,84% dos profissionais apresentaram alta exaustão emocional, 43,24% apresentaram alta despersonalização e 48,65% dos profissionais apresentaram baixa realização profissional. Dentre estes profissionais, verificou-se que 27% apresentavam indicativos para síndrome de *Burnout*, sendo que 6,3% faziam parte da equipe de enfermagem.

Um estudo realizado por Ferreira e Lucca no ano de 2015 abordou técnicos de enfermagem em um hospital público no estado de São Paulo, onde foi identificada predominância da síndrome no sexo feminino e que pelo menos um terço da população ainda e fase de estudos para formação profissional, já adquiriram sintomas de um dos fatores das três dimensões da síndrome, o que indica que o surgimento, poderá está já em fase de adoêcimento.

França e Ferrari (2012), em um estudo realizado com profissionais de enfermagem de dois hospitais regionais do município de Cáceres (MT), identificaram que da população analisada aproximadamente 9,22% dos profissionais apresentaram Síndrome de *Burnout*, com prevalência absoluta do sexo feminino. Além disso, identificaram que os profissionais de enfermagem que conciliavam mais de um emprego obtiveram maior frequência (13,5%) em relação aos que não possuíam (8,88%) outro vínculo empregatício.

Segundo Moreira et al (2009), uma pesquisa realizada com trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da região sul do Brasil evidenciou que da população estudada 35,7% apresentaram indícios positivos das dimensões que caracterizam a Síndrome de *Burnout*, onde a identificação do trabalhador com *Burnout* encontrado na pesquisa teve um padrão que foi: sexo feminino, idade entre 26 e 35 anos, casado, sem filhos, e com cinco ou mais anos na profissão.

Existem muitos estudos sobre o estresse na enfermagem onde são analisados diferentes variáveis e apresentados resultados muito diferentes, o que demonstra a complexidade do fenômeno. No entanto, e de um modo geral, todos indicam que os enfermeiros são particularmente vulneráveis a esta síndrome (PINTO, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças que vêm ocorrendo no mundo do trabalho têm trazido consequências para a saúde dos profissionais de forma categórica. A introdução de abordagem em tecnologias atuais, abordando inovações organizacionais tem interferido nas condições e as relações de trabalho. A intensificação laboral é elemento característico da atual fase do capitalismo o que implica em consumo de energias físicas e espirituais dos colaboradores (SILVA et al, 2011).

A Síndrome de *Burnout* é resultado deste processo e pode ser entendida como definida como uma síndrome, acomete ao trabalhador que perde manejo da atuação profissional com o trabalho de uma forma que não se tem mais a importância funcional sobre as atividades estabelecida pela instituição empregadora. (FRANÇA; FERRARI, 2012).

O aumento gradativo da Síndrome de *Burnout* é a relação de vários acontecimentos envolvidos vários de forma individual e laboral, onde a socialização também pode se tornar uma variável indireta participante no desenvolvimento da doença. Questões que vem interferindo na saúde do trabalhador devem ser discutidas de uma forma cuidadosa e ampla no local de trabalho e nos espaços de formação profissional (TRINDADE; LAUTERT, 2010).

Ao pensar em medidas de minimização do processo de adoecer, é preciso julgar e avaliar de forma mais ampla local de trabalho de maneira integral, avaliando os aspectos estruturais, funcionais e relacionais, promovendo medidas que preparam a relação do profissional, acometido pela doença, com seus colegas profissionais e ambiente de trabalho na forma laboral (SILVEIRA; CÂMARA; AMAZARRAY, 2014).

A partir dos estudos realizados é possível verificar que é grande a incidência da Síndrome de *Burnout* na Enfermagem e que atualmente muitas organizações não adotam as medidas necessárias para preveni-las no âmbito do trabalho. A presença do enfermeiro do trabalho proporcionaria ações permanentes nas organizações, fornecendo subsídios para a adoção de medidas de prevenção e controle, bem como para proporcionar o direcionamento adequado a ações educativas que poderiam resultar em benefícios duradouros para a categoria.

Os profissionais de enfermagem integram em sua categoria profissional uma vulnerabilidade a desenvolver a Síndrome de *Burnout*. Nesse sentido, é de extrema importância ajustar o trabalho desses profissionais, melhorando as condições físicas e sociais de trabalho, aumentando a variedade de rotinas, evitando o excesso de horas extras, dando suporte social de qualidade e proporcionando investimento no aperfeiçoamento profissional e pessoal do trabalhador, medidas que se adotadas podem reduzir drasticamente a incidência da síndrome de *Burnout* na enfermagem.

Apesar da grande incidência da síndrome de *Burnout* na enfermagem, ainda são escassos os dados disponíveis sobre esta problemática. Apesar das limitações do estudo, é possível perceber que este tema possui bastante relevância para a

população em geral, uma vez que o a doença pode trazer enormes prejuízos para os profissionais, instituições e população em geral, já que recebem atendimento constante deste profissional. Por este motivo, sugere-se o aprofundamento científico com relação a este problema.

São necessárias mudanças nos padrões das instituições de saúde com a elaboração e realização de atividades que se refere a um apoio social de melhoria do trabalho em equipe, assim como ter um planejamento dos serviços com auxílio dos integrantes da equipe de enfermagem, favorecendo assim o crescimento pessoal e profissional dos trabalhadores, trazendo maior qualidade dos serviços prestados, bem como prevenindo o estresse laboral e suas consequências (TRINDADE; LAUTERT, 2010).

REFERÊNCIAS

ACORINTE, Ana Carolina. **Aspectos psicológicos e qualidade de vida do trabalhador**. Valinhos: Anhanguera Educacional, 2014. p. 1-80. Disponível em: <<http://anhanguera.com>>. Acesso em 05 de dezembro de 2014.

BENEVIDES-PEREIRA, Ana Maria T. O estado da arte do *Burnout* no Brasil. **Revista Eletrônica InterAção Psy**, v. 1, n. 1, p. 4-11, 2003.

DE SÁ, Adriana Müller Saleme; MARTINS-SILVA, Priscilla de Oliveira; FUNCHAL, Bruno. *Burnout*: O impacto da satisfação no trabalho em profissionais de enfermagem. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, n. 3, p. 14, 2014.

FERREIRA, Naiza do Nascimento; LUCCA, Sergio Roberto de. Síndrome de *Burnout* em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. **Rev Bras Epidemiol**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 68-79, 2015.

FRANÇA, Flávia Maria de; FERRARI, Rogério. Síndrome de *Burnout* e os Aspectos Sócio - Demográficos em Profissionais de enfermagem . **Acta paul. Enferm**, v. 25, n. 5, p. 743-748, 2012.

GUIDO, Laura de Azevedo et al. Síndrome de *Burnout* em residentes multiprofissionais de uma universidade pública. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 6, p.1477-1483, 2012.

MARTINS, Leonardo Fernandes et al. esgotamento entre profissionais da atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 12, p. 4739-4750, 2014.

MENDES K. D. S.; SILVEIRA R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto-Enferm**. 2008;17(4).

MUROFUSE, Neide Tiemi; ABRANCHES, Sueli Soldati; NAPOLEÃO, Anamaria Alves. Reflexões sobre estresse e *Burnout* e a relação com a enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 255-261, 2005.

PINTO, Raquel Cunha. **A Síndrome de *Burnout* no profissional de enfermagem**. 2013. 17 f. Monografia (Especialização) - Curso de Enfermagem do Trabalho, Faculdade Redentor, Rio de Janeiro, 2013.

ROSA, Cristiane da; CARLOTTO, Mary Sandra. Síndrome de *Burnout* e satisfação no trabalho em profissionais de uma instituição hospitalar. **Revista da SBPH**, v. 8, n. 2, p. 1-15, 2005.

SILVA, Rosângela Marion da et al. Trabalho noturno e a repercussão na saúde dos enfermeiros. *Esc Anna Nery*, v. 15, n. 2, p. 270-276, 2011

SILVEIRA, Stelyus Leônidas Mariano; CÂMARA, Sheila Gonçalves; AMAZARRAY, Mayte Raya. Preditores da Síndrome de *Burnout* em profissionais da saúde na atenção básica de Porto Alegre/RS. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 386-392, 2014.

TRINDADE, Letícia de Lima; LAUTERT, Liana. Síndrome de *Burnout* entre os trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família. **Rev Esc Enferm Usp**, São Paulo, v. 44, n. 2, p.274-279, jun. 2010.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação 5, 6, 7, 8, 174, 219, 220, 249
Adesão a diretrizes 189
Adesão a diretrizes, 189
Adolescentes 7, 11
Alzheimer 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 116, 119
Ancestralidade 251
Antimicrobianos 189
Aprendizagem Baseada em Problemas 142
Atenção Primária a Saúde 95, 104
Auditoria 55, 95, 96, 97, 98, 103, 104
Avaliação do impacto na saúde 219

B

Busca de sensações 43, 46, 53

C

Cárcere 174
Compreensões Psicológicas 239
Consumo de álcool 43, 49, 50
Contação de histórias 75
Correlatos 43, 49, 50
Cuidador 85, 105, 113, 115
Cuidados 8, 56, 58, 62, 65

D

Demência 56, 58, 62
Depressão pós-parto 239, 247, 248
Doença de Parkinson 205, 206, 207, 212, 215, 217, 218
Doenças 11, 141, 222, 223, 240

E

Educação em saúde 10, 105, 107, 111, 112, 117, 119, 130, 165
Educação por pares 90
Educação Superior 153
Enfermagem 1, 11, 15, 23, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 42, 55, 56, 58, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 105, 115, 116, 117, 119, 134, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 162, 163, 164, 171, 175, 182,

204, 231, 233, 236, 237, 246, 248, 249, 252

Equipe de Assistência ao Paciente 16

Equipe de Enfermagem 67

Equipe Interdisciplinar de Saúde 183

Esgotamento profissional 231

Espiritualidade 251

Estudantes de Enfermagem 142

Estudos de Validação 23

Estudos epidemiológicos 219

Estudos validados 105

F

Farmácia 20, 175, 189, 192, 202, 204, 248

G

Gerenciamento 120, 126, 127, 128, 192, 199

Gestão em Saúde 95

H

HIV 6, 7, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 91, 174

Hospitalização 105, 107, 230

I

Idoso 23

Indicadores demográficos 219

Internação Hospitalar 183

Intervenção com grupo de crianças 75

L

Logística Reversa 120, 121, 127

M

Manejo de espécimes 130

O

Odontologia Preventiva 2

Outubro Rosa 174

P

Platelmintos 137
Potência de ação 75
Práticas integrativas 175, 178, 179, 181
Prevenção 11, 91, 165, 172
Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis 91
Prevenção e controle 165
Processo de Enfermagem 67, 68, 74
Promoção da Saúde 2, 89, 90, 176, 187
Psiquiatria Infantil 16

R

Realidade Virtual e Reabilitação 206
Relato de Experiência 176
Resíduos Sólidos 120, 124, 125, 127, 128

S

Saúde ambiental 219
Saúde Bucal 2, 7, 8
Saúde Mental 16, 17, 150, 239
Saúde Pública 2, 5, 1, 2, 55, 89, 134, 172, 202, 204, 229, 230, 247, 248, 252
Saúde Sexual e Reprodutiva 23, 90
Síndrome de Burnout 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238
Sistema Único de Saúde 16, 17, 97, 104, 144, 153, 156, 161, 176, 251
Sistema urinário 165
Subjetividade Materna 239

T

Tanatologia 36, 38, 39, 41
Técnicos em farmácia 189
Terapias Complementares 153
Traumatismos da Medula Espinal 183

V

Vigilância em saúde pública 130, 137

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-590-7



9 788572 475907